

Era uma vez uma boneca de sal que desejava ardentemente conhecer o mar. Certo dia decidiu pôr-se a caminho e realizar o grande sonho da sua vida. Viajou muito, atravessando montanhas, planícies e desertos, até chegar ao mar imenso, misterioso e fascinante ao mesmo tempo.

Amanhecia e o sol começava a acariciar a água, acendendo tímidos reflexos, mas a boneca nada conseguia compreender. Ficou imóvel, boquiaberta por longo tempo, firmemente agarrada ao solo. Diante dela aquela enorme massa sedutora.

Tomando então coragem, perguntou ao mar:

- **Diga-me: quem é você?**

- *Sou o mar*

- **E o que é o mar?**

- *Sou eu.*

- **O que devo fazer para compreendê-lo? Sozinha não consigo...**

- *É simples! É só me tocar*

Ainda vacilando muito, a boneca deu um primeiro passo em direção à água até tocá-la mansamente com o pé. Aí sentiu uma estranha sensação, como se começasse a compreender alguma coisa. Mas ao retirar o pé, percebeu que os dedos haviam desaparecido. Assustada, protestou:

- **Você é mau! O que está fazendo? Para onde foram os meus dedos?**

Imperturbável, o mar retrucou:

- **Por que está se queixando? Você simplesmente deu algo de si para poder me compreender. Não era exatamente isso que você queria?**

- *Sim, é verdade, mas...* balbuciou a boneca...

Ficou refletindo durante um instante. Depois, avançou para a água, sem medo, e foi envolvida pelo mar, e a cada passo a boneca de sal perdia um pouco de si. Mais avançava e mais sentia que estava diluindo e... mais compreendia. Só que ainda não conseguia dizer o que era o mar.

E então, mais uma vez, perguntou:

- *O que é o mar?*

Uma última onda engoliu o que ainda restava dela. No momento em que estava desaparecendo na onda que a levava e a dissolvia completamente, a boneca de sal, feita agora mar, deu resposta a sua própria pergunta:

- *O mar sou eu.*